



Toshio Kobayashi: agora começam as negociações bilaterais.

RETORNO EM 90 DIAS

Banco de Tokyo diz que dinheiro não vem já

O acordo com o Clube de Paris deverá surtir efeitos dentro de 90 dias, prevê o presidente do Conselho do Banco de Tokyo, Toshio Kobayashi. "Como o acordo é geral, só agora começarão as negociações bilaterais, o que leva tempo". Entre os países dos quais o Brasil deverá obter mais créditos está o Japão, que poderá conceder empréstimos de US\$ 1,5 bilhão. O Brasil teve que pagar mais ao Clube de Paris porque deu tratamento favorecido aos credores privados, nada pagando aos governos, analisa o economista Celso Luiz Martone, da USP. "Isso deve-se a

Zélia e seu time. As concessões que tivemos que fazer agora não seriam necessárias em condições normais". A maior delas é o pagamento de US\$ 4,1 bilhões em 18 meses, referente a encargos atrasados. "Não é um exagero — afirma Martone — mas limitará os recursos que poderão ser dispendidos com outros devedores. Se os desembolsos de juros devem limitar-se a US\$ 11 bilhões, pagando US\$ 4 bilhões ao Clube de Paris restam US\$ 7 bilhões para os bancos, que querem garantias do principal mais 18 meses de juros, que exigirão US\$ 5 a 6 bilhões".